

Revista da AMRIGS

Publicação Oficial de Divulgação Científica da Associação Médica do Rio Grande do Sul - www.revistadaamrigrs.org.br

Revista da AMRIGS – BL ISSN 0102 – 2105 – VOL. 65 – Nº1: 1-156 – JAN.-MAR. 2021 / ESPECIAL COVID-19

ARTIGOS ORIGINAIS

O impacto na saúde mental de estudantes universitários submetidos ao ensino digital remoto durante o isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática. 2

Alice Scalzilli Becker, Catarina Vellinho Busnelo, Eduarda Luckemeyer Banolas, Georgia Oliveira Avila, Mariana Graeff Bins Ely, Marília Oberto da Silva Gobbo, Mikaela Rita Schroeder Zeni, Natalia Dias Koff, Lucas Spanemberg

A atividade física e o sono de escolares durante a pandemia da Covid-19. 12

Evelyn Thalia Valandro, Samuell Jensen Fernandes Barbosa, Rafaela Fernandes, Ivana Loraine Lindemann, Gustavo Olszanski Acrani, Tiago Teixeira Simon

Sintomas neurológicos e psiquiátricos em gestantes infectadas pelo coronavírus: uma revisão sistemática com metanálise. 19

Fernando Anschau, Nadiessa Dorneles Almeida, Victoria Zereu Dreifus, Eduarda Mascarenhas Mardini, Marina Rosso Martins, Luciane Kopitke, Maria José Santos de Oliveira

O impacto da pandemia da Covid-19 no número de procedimentos ginecológicos e nascimentos no Brasil. 29

Edson Vieira da Cunha Filho, Ellen Arlindo, Anne Bergmann Centeno, Janete Vettorazzi, Gustavo dos Santos Raupp, Eliana Márcia Wendland

Prevalência de positividade para Covid-19 entre gestantes atendidas em um hospital privado. 35

Ellen Machado Arlindo, Anne Caroline Bergmann Centeno, Gustavo dos Santos Raupp, Edson Vieira da Cunha Filho, Janete Vettorazzi

Impacto psicossocial da vivência da pandemia do Covid-19 entre os profissionais de saúde de um hospital público no Rio Grande do Sul. 39

Martina Parenza Arenhardt, Viviane Buffon

Adesão às medidas de prevenção à Covid-19 no Rio Grande do Sul. 44

Ueslei Mossio Tribino¹, Christian Pavan do Amaral², Jéssica Pasquali Kasperavicius³, Raimundo Maurício dos Santos⁴, Amauri Braga Simonetti⁵, Ivana Loraine Lindemann⁶, Júlio César Stobbe⁷, Tiago Teixeira Simon⁸, Gustavo Olszanski Acrani⁹

Parâmetros para transporte e armazenamento de amostras para detecção de SARS-CoV-2 por RT-PCR. 52

Amanda Marchionatti, Felipe Valle Fortes Rodrigues, Ana Paula Klaus Damasceno, Fabio Jean Varella de Oliveira, Ismael Plentz, Gabriele Goulart Zanirati, Jaderson Costa Da Costa, Daniel Rodrigo Marinowic

RELATO DE CASO

Ischemic Gastropathy in a Covid-19 pneumonia patient. 58

Jonathan Soldera, Karina Salgado

Atenção farmacêutica na realização de testes rápidos de Covid-19 em uma farmácia privada: Relato de experiência. 60

Liciani de Mello Feliciano, Walmor Feliciano, Gabriele Moroni de Souza, Ana Paula Poletto, Marianna de Moura Nora, Gabriéli Berton, Maria Eduarda da Silva, Mariana Brandalise, Maria Renita Burg

Gravidez Ectópica Rota e Covid-19: um relato de caso. 65

Aline Antônia Souto da Rosa, Melissa Rogick Guzzi Taurisano, Angélica Conzati Agostini, Ana Laura L. Jaccottet, Kátia Elisabete Pires Souto

Colangiopatia pós Covid-19: uma nova entidade clínica. 69

Ana Maria Gracioli, Bruna Raasch De Bortoli, Eveline Maciel Corrêa Gremelmier, Carlos Frederico Henrich, Karina Salgado, Raul Ângelo Balbinot⁶, Silvana Sartori Balbinot, Rafaela Galiotto Furlan Nesello, Jonathan Soldera

ARTIGO DE REVISÃO

Retorno às atividades escolares: segurança e precauções necessárias. 74

Aline Petracco Petzold, Carina Marangoni, Luiza Fernandes Xavier, Marina Chaves Amantéa, Marina Musse Bernardes, Sérgio Luís Amantéa

Gestão e Covid 19: orientações de manejo, desfechos materno-fetais, tratamento e profilaxia. 82

Lina Rigodanzo Marins, Ana Selma Bertelli Picoloto

Danos endoteliais causados por SARS-CoV-2 e sequelas pós-Covid: revisão de literatura. 91

Luane Pereira Gomes, Michele Paula dos Santos, Raquel Silveira de Maman, Bárbara Adelman de Lima, Fernanda Bercht Merten, Bartira Ercília Pinheiro da Costa, Miriam Viviane Baron

Perfil de segurança das drogas do Kit-Covid em gestantes: uma revisão integrativa. 96

Melissa Rogick Guzzi Taurisano, Aline Antônia Souto da Rosa, Paulo Ricardo Hernandez Martins, Carolina Paz Mohamad Isa, Rafaella Petracco, Angélica Conzati Agostini, Adriana Arent

O impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19. 101

Roberta Vieira Pecoits, Aline Antônia Souto da Rosa, Jordana Vargas Peruzzo, Marcela Cristina Flores, Maria Cristina Gehlen, Milena Sbalchiero Morello, Rafaela Gageiro Luchesi Soares, Sofia Pacheco Estima Correia, Tiago Isamu Saiguchi Murakami, Victória Scheffer Lumertz, Rodolfo Herberto Schneider

Impacto da pandemia Covid-19 na sexualidade: uma revisão da literatura. 109

Eveline Franco da Silva, Nadine de Souza Ziegler, Fernanda Santos Grossi, Luciana Borges Chagas, Janete Vettorazzi

Estratégias terapêuticas falhas na Covid-19: por que o uso de “kit Covid” ou “tratamento precoce” é inadequado e não se justifica. 115

Wagner Luis Nedel, Ana Carolina Peçanha Antônio, Edison Moraes Rodrigues Filho

Enfrentando um inimigo novo com velhas armas: uso de máscaras, higienização das mãos e das superfícies, isolamento, distanciamento social, quarentena e lockdown para controle da Covid-19. 123

Luíza Emília Bezerra de Medeiros, Isadora Cristina Olesiak Cordenonsi, Dimitris Rucks Varvaki Rados, Elise Botteselle de Oliveira, Renata Rosa de Carvalho, Rudi Roman, Rodolfo Souza da Silva, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Roberto Nunes Umpierre

Estratégias e experiências acerca do rastreamento universal em gestantes admitidas nas maternidades hospitalares. 132

Thales Moura de Assis, Celene Longo Maria da Silva

ARTIGO ESPECIAL

Indicações para procedimentos torácicos invasivos em pacientes com Covid-19: estudo observacional de 92 cirurgias. 145

Renata Baú, Airton Schneider, Paulo Roberto Kriese, Danielle Sgarabotto Ribeiro, Laura Born Vinholes, João Victor Santos

INSTRUÇÕES REDATORIAIS. 149

Impacto da pandemia Covid-19 na sexualidade: uma revisão da literatura

Impact of the Covid-19 pandemic on sexuality: a literature review

Eveline Franco da Silva¹, Nadine de Souza Ziegler², Fernanda Santos Grossi³
Luciana Borges Chagas⁴, Janete Vettorazzi⁵

RESUMO

Introdução: Em março de 2020 foi declarada a pandemia Covid-19. As medidas necessárias para controle da doença foram de distanciamento social, quarentena e o lockdown em diversos locais do Brasil e do mundo. No entanto, essas restrições podem afetar a saúde como um todo e a qualidade de vida das pessoas. A sexualidade é um dos parâmetros de qualidade de vida, podendo ser influenciada por múltiplos fatores sociais, econômicos e psicossociais. As medidas mencionadas provaram diversas mudanças nas rotinas, sobrecarga de tarefas e outros novos desafios no convívio social familiar. Isso influenciou o comportamento e a saúde mental e sexual das pessoas. Este estudo teve por objetivo fazer uma revisão atualizada da literatura sobre impactos da pandemia Covid-19 na saúde sexual. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da base de dados MEDLINE (site Pubmed), utilizando-se os descritores: *coronavirus infections* e *sexuality*. **Resultados:** Foram analisados 10 artigos referentes à questão da pesquisa, a maioria publicada em 2021. Os eixos temáticos mais identificados nas publicações foram função sexual e saúde mental. **Conclusão:** A sexualidade pode ser afetada negativamente pelas mudanças geradas pela pandemia na vida da maioria das pessoas. Entretanto, a manutenção da atividade sexual exerceu efeito protetor, em ambos os sexos, sobre a ocorrência dos transtornos de ansiedade e humor. Ainda, os profissionais da área da saúde estão mais propensos à ocorrência de transtornos de ansiedade, depressão e disfunção sexual.

UNITERMOS: Sexualidade, Infecções por coronavírus, Pandemia, Saúde mental, Saúde sexual.

ABSTRACT

Introduction: In March 2020, Covid-19 pandemic was declared. The necessary measures to control the disease were social distancing, quarantine and lockdown in several places in Brazil and around the world. On the other hand, these confinement measures can affect people's overall health and quality of life. Sexuality is one of the quality of life parameters and it can be influenced by multiple social, economic and psychosocial factors. The mentioned measures proved several changes in routines, overload tasks and other new challenges in family social life. This influenced people's behavior and the mental and sexual health of them. This study focused on provide an up-to-date review of literature about the impacts of the Covid-19 pandemic on sexual health. **Methods:** This is about a literature review fulfilled using the MEDLINE database (Pubmed site), using the descriptors: *coronavirus infections* and *sexuality*. **Outcome:** 10 articles referring to the research question were analyzed, most of them published in 2021. The thematic axes most identified in the publications were sexual function and mental health. **Conclusions:** Sexuality can be negatively affected by changes generated by

¹ Mestre em Enfermagem. (Aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS)

² Especialista em Medicina Fetal e Ultrassom em Ginecologia e Obstetrícia. (Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS)

³ Mestre em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. (Aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS)

⁴ Estudante de Medicina. (Aluna da Faculdade de Medicina da UFRGS)

⁵ Doutorado em Medicina: Ciências Médicas. (Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRGS)

the pandemic in the lives of most people. However, the maintenance of sexual activity exercised a protective effect, in both sexes, on the occurrence of anxiety and mood disorders. Still, health professionals are more likely to experience anxiety disorders, depression and sexual dysfunction

KEYWORDS: *Sexuality, Coronavirus infections, Pandemic, Mental health, Sexual health.*

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, foi identificado o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus, o *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2). A doença causada por esse agente etiológico foi definida como *Coronavirus Disease-2019* (Covid-19), que apresenta um quadro clínico que varia desde febre e tosse seca até insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos e/ou choque séptico. Rapidamente, o SARS-CoV-2 espalhou-se pelo mundo (1). No Brasil, o primeiro registro foi em fevereiro de 2020, em um homem de 61 anos de idade, que havia retornado de viagem à Itália (2).

Além da gravidade das características clínicas, o vírus possui alta transmissibilidade, e isso fez com que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse, em janeiro de 2020, Emergência de Saúde Pública e, em março de 2020, caracterizou a situação como pandemia (1).

Diante de tal realidade, o distanciamento social, a quarentena e o *lockdown* em diversos países são medidas importantes para o controle da doença. No entanto, essas restrições, além do impacto sobre aspectos sociais e econômicos, podem influenciar profundamente na saúde sexual e reprodutiva. Pesquisadores (3,4) afirmam que, em situações de grandes epidemias de doenças infecciosas, situações de guerra e desastres, as medidas restritivas podem contribuir para a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, atingindo o atendimento referente ao planejamento familiar, o atendimento às gestantes, além de poder contribuir para o aumento da ocorrência de violência doméstica. Uma meta-análise sobre Covid-19 e gravidez evidenciou que gestantes nesse período de pandemia estão mais suscetíveis a aborto espontâneo, natimortos, prematuridade e fetos pequenos para a idade gestacional (5).

A saúde sexual constitui-se em um determinante fundamental da saúde e do bem-estar, é um estado de bem-estar físico, emocional, mental e social em relação à sexualidade; não é meramente a ausência de doença ou disfunção, requer, dessa forma, uma abordagem respeitosa e positiva (6). Portanto, a sexualidade trata-se de um tema de relevância legitimada pela OMS, a qual afirma a todas as pessoas o direito de desfrutar de uma vida sexual segura e prazerosa e que esta faz parte da qualidade de vida de cada um (7). Considerando que a construção da sexualidade se dá a partir das experiências vivenciadas ao longo da vida, que envolve aspectos biológicos, socioculturais e psicológicos (8), consideramos importante a revisão das publicações científicas em relação aos impactos da pandemia Covid-19

sobre a sexualidade. Este estudo teve por objetivo fazer uma revisão atualizada da literatura sobre impactos da pandemia Covid-19 na saúde sexual.

REVISÃO DE LITERATURA

A busca de artigos para esta revisão da literatura ocorreu nos meses de março e abril de 2021, por meio da base de dados MEDLINE (site *Pubmed*), utilizando-se os descritores: *coronavirus infections* e *sexuality*. Identificaram-se 416 publicações, após leitura dos resumos, excluíram-se os editoriais, projetos/protocolos de pesquisas e aquelas que não correspondiam ao objetivo da pesquisa. Dessa forma, 10 artigos compuseram esta revisão e se concentraram nos anos de publicação de 2020 e 2021, sendo a maioria dos estudos (60%) publicada no ano de 2021 (Figura 1).

A função sexual e a saúde mental foram os eixos temáticos mais abordados nas publicações desta revisão (Figura 2). Compreende-se a relação desses eixos temáticos serem os mais abordados, uma vez que a sexualidade é importante parte da vida das pessoas e uma das que mais influencia sobre a saúde mental (7,9).

A função sexual feminina e a função erétil foram temas discutidos na maioria dos estudos desta revisão (9-14), afirmando que a situação da pandemia Covid-19, bem como as medidas restritivas de distanciamento social têm importante impacto negativo sobre a saúde sexual.

Estudo (10) realizado na Turquia com o objetivo de avaliar o nível de função sexual durante a pandemia Covid-19 em mulheres grávidas e não grávidas verificou, por meio da aplicação da escala da função sexual feminina (FSFI), que 87,4% das gestantes e 68,9% das não grávidas tiveram diagnóstico de disfunção sexual. Nessa pesquisa, mulheres com ensino superior eram múltiparas e apresentaram maior chance de desenvolver disfunção sexual. Além disso, os escores do FSFI foram significativamente maiores em gestações planejadas do que em gestações não planejadas. Outra publicação (14) sobre função sexual, saúde mental e qualidade de vida de gestantes e lactantes, realizada no Irã, também apresentou resultados semelhantes que confirmam as consequências da atual pandemia, como sintomas de ansiedade e depressão nessa população. Esses resultados chamam a atenção para a necessidade de intervenção psicológica à população materna durante a pandemia Covid-19. A abordagem multiprofissional torna-se necessária para minimizar os prejuízos à saúde mental e sexual, e as consequências da pandemia Covid-19 constituem-se em grande desafio para a medicina sexual (16).

| CÓDIGO DO ARTIGO | TÍTULO (ANO) | SÍNTESE DOS RESULTADOS |
|------------------|---|--|
| A1 | Risk factors for sexual dysfunction in pregnant women during the Covid-19 pandemic (2020) | A função sexual de mulheres grávidas não infectadas diminuiu durante a pandemia de Covid-19, influenciada negativamente por medidas restritivas de distanciamento social. Mulheres casadas/com parceiros fixos seguiram usando seu método anticoncepcional, nenhuma dessas teve uma gravidez não planejada. |
| A2 | Sexual activity and contraceptive use during social distancing and self-isolation in the Covid-19 pandemic (2020) | Muitas mulheres solteiras/sem parceiros fixos interromperam o método contraceptivo durante o distanciamento social, por motivos não relacionados ao método, e tiveram gravidez não planejada neste período, para a qual buscaram interrupção. Influência da pandemia de Covid-19 na qualidade de vida sexual e frequência de relações sexuais entre mulheres polonesas. |
| A3 | The impact of Covid-19 on female sexual health (2020) | Houve associação estatisticamente significativa entre o local de trabalho e a mudança dos escores do FSFI antes e durante a pandemia de Covid-19. Queda nos atendimentos em todas as faixas etárias. |
| A4 | Coronavirus (Covid-19) and young peoples sexual health (2020) | Queda na procura por serviços de saúde sexual, principalmente entre os menores de 18 anos. |
| A5 | Benefits of sexual activity on psychological, relational, and sexual health during the Covid-19 breakout (2021) | Atividade sexual exerceu efeito protetor, em ambos os sexos, em relação aos transtornos de ansiedade e humor. Atividade sexual: impacto positivo sobre resposta imunológica. |
| A6 | The effect of Covid-19 epidemic on the sexual function of healthcare professionals (2021) | Transtorno de estresse e disfunção erétil, taxas mais elevadas em profissionais de saúde. Profissionais de saúde são expostos a traumas psicológicos e sua função sexual pode ser afetada negativamente. |
| A7 | Sexuality during Covid lockdown: a cross-sectional Italian study among hospital workers and their relatives (2021) | Baixo desejo sexual em mais de 80% dos homens e mais de 40% das mulheres. Profissionais de saúde apresentaram escore maior, estatisticamente significativo, para sintomas depressivos. |
| A8 | The impact of the Covid-19 quarantine on sexual life in Italy (2021) | O número médio de relações sexuais diminuiu significativamente durante a quarentena. Naqueles que relataram diminuição da atividade de masturbação, as principais causas foram privacidade insatisfatória e falta de desejo. |
| A9 | Sexual health implications of Covid-19 pandemic (2021) | A atividade sexual: impacto positivo na resposta imunológica, na saúde psicológica e na função cognitiva e pode atenuar os estressores psicossociais. A pandemia de Covid-19 afeta indiretamente a função sexual com implicações na saúde geral. |
| A10 | Sexual function, mental health, and quality of life under strain of Covid-19 pandemic in Iranian pregnant and lactating women: a comparative cross-sectional study (2021) | A pandemia de Covid-19 aumentou o risco de depressão, ansiedade, disfunção sexual feminina. A pandemia diminuiu mais a qualidade de vida em gestantes e lactantes, comparadas à população em geral. |

Figura 1: Quadro sinóptico dos estudos que integram a revisão da literatura realizada.

A atividade sexual possui efeitos protetores à saúde geral, uma vez que causa impacto positivo sobre a resposta do sistema imunológico, na saúde psicológica e na função cognitiva (13,16). Além disso, escores de ansiedade e depres-

são foram significativamente mais baixos em indivíduos sexualmente ativos durante o confinamento (16). Sabe-se que entre os benefícios de uma vida sexual satisfatória estão a experiência de prazer, o alívio da tensão sexual e a expres-

| EIXOS TEMÁTICOS ABORDADOS | CÓDIGO DOS ARTIGOS |
|--------------------------------|-------------------------|
| Função sexual | A1, A3, A6, A7, A9, A10 |
| Saúde mental | A5, A6, A7, A8, A9, A10 |
| Comportamento sexual | A2, A8, A9 |
| Profissionais de saúde | A6, A7 |
| Benefícios da atividade sexual | A5, A9 |
| Planejamento familiar | A2 |
| Serviços de saúde sexual | A4 |
| Qualidade de vida | A10 |

Figura 2: Eixos temáticos abordados nos artigos

são de proximidade emocional (17), e isso contribuiu para a qualidade de vida e melhora da saúde mental.

Pesquisa (11) realizada na Turquia, com médicos e enfermeiros, teve por finalidade mostrar com que frequência e gravidade a disfunção erétil, um dos componentes do transtorno de estresse pós-traumático, é observada entre os profissionais de saúde durante o surto de Covid-19. De acordo com os resultados, ser enfermeiro constitui-se em um fator de risco para disfunção erétil grave, e trabalhar na área assistencial a pacientes com diagnóstico de Covid-19 também foi fator de risco para disfunção erétil grave (11). Outro estudo (12) sobre função sexual e saúde mental revelou baixo desejo sexual em mais de 80% dos homens e mais de 40% das mulheres participantes. A investigação indicou o baixo desejo sexual associado com: ser do sexo feminino; ser profissional de saúde; ter filhos em casa; morar com o companheiro; e ter baixa satisfação sexual (12).

Essas informações ressaltam o impacto negativo da pandemia sobre a saúde mental dos trabalhadores da área da saúde, bem como as consequências na saúde sexual. Esses estudos (11,12) reforçam dados que sugeriam que os profissionais de saúde enfrentavam elevados índices de transtornos do humor, da ansiedade e distúrbios do sono durante a situação causada pelo novo coronavírus (18). Nesse sentido, percebe-se a necessidade de se estabelecer um cuidado com a saúde mental e intervenções que melhorem as condições de trabalho atuais. O aumento do estresse e o sentimento de impotência são frequentes no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde. E considera-se que esta pandemia tem afetado a qualidade de vida de todos, causando mudanças nas relações interpessoais, na saúde mental e na saúde sexual (19-21). Portanto, as condições de trabalho, a saúde mental e sexual de médicos, assim como de demais profissionais da saúde, devem ser uma preocupação durante a pandemia (22).

No Reino Unido, no primeiro ano da Covid-19, houve uma queda na procura da população, de todas as idades, pelos serviços de saúde, incluindo o serviço de saúde sexual (23). A redução de atendimentos durante a pandemia, especialmente à população com idade inferior a 18 anos,

é um fator preocupante, haja vista que a ausência desses serviços pode favorecer a contaminação de doenças sexualmente transmissíveis e agravos à saúde sexual, além de ocultar possíveis situações de exploração e abuso. Essa diminuição de atendimentos pode estar relacionada à redução da atividade sexual. Contudo, isso também pode contribuir para o uso inadequado ou não uso de contraceptivos e gravidez não planejada. Pesquisa (24) realizada na Itália constatou que mulheres solteiras/sem parceiros sexuais fixos interromperam o uso do contraceptivo durante as medidas de distanciamento social, por motivos não relacionados ao método. No entanto, quase 15% dessas mulheres tiveram gravidez não planejada nesse período.

Outras epidemias já mostraram que a descontinuidade de serviços de saúde, não relacionados às suas emergências, é recorrente e resultou em mais mortes. Contudo, a saúde sexual constitui-se em problema de saúde pública durante as epidemias, tendo em vista que as questões relacionadas a esse campo da saúde compõem as principais causas de morbimortalidade entre as mulheres em idade reprodutiva (25,26).

A sexualidade entre casais mudou durante a quarentena vinculada à pandemia Covid-19. O número de relações sexuais reduziu em decorrência da rotina doméstica, da falta de privacidade, da falta de estímulos psicológicos, da ausência de desejo em consequência do estresse e dos desentendimentos entre casais (11,27). O comportamento sexual tem sido influenciado pelos impactos negativos da pandemia. E se, por um lado, alguns casais passam por momentos de estranhamento na intimidade, por outro, indivíduos que não têm parceiro sexual fixo, ou não moram com seus companheiros, não cumprem as recomendações de distanciamento social. Embora não se reconheça a transmissão sexual do novo coronavírus (28), estudos (24,29) apontam que este comportamento possa contribuir para a disseminação da Covid-19. No início da pandemia, alguns pesquisadores recomendaram aos médicos a desencorajar as práticas sexuais aos seus pacientes, devido ao alto risco de contaminação (30). Porém, trata-se de uma recomendação radical. Ainda que não houvesse evidências sobre a transmissão sexual (28,31), já existiam recomendações para práticas sexuais seguras, que buscam reduzir o risco de

exposição ao SARS-CoV-2, como masturbação, prática sexual somente com quem estiver na quarentena, entre outras (32).

Além disso, as experiências sexuais consistem em interações complexas que envolvem estímulos visuais e auditivos, aspectos físicos e psicológicos, e a saúde sexual é fundamental determinante para o bem-estar e saúde mental. Dessa forma, a fim de contemplar um atendimento de qualidade à saúde, sugere-se a adoção de uma abordagem integral à população ao lidar com as consequências do SARS-CoV-2 (33).

CONCLUSÃO

A sexualidade pode ser afetada negativamente pelas mudanças geradas pela pandemia, na vida da maioria das pessoas. Entretanto, a manutenção da atividade sexual exerceu efeito protetor, em ambos os sexos, sobre a ocorrência dos transtornos de ansiedade e humor. Ainda, os profissionais da área da saúde estão mais propensos à ocorrência de transtornos de ansiedade, do humor e disfunção sexual.

É fundamental estudarmos e acompanharmos o impacto da pandemia Covid-19 sobre a qualidade de vida das pessoas, considerando a ocorrência elevada de transtornos de ansiedade, depressão e impacto na qualidade de vida e na sexualidade.

Salienta-se a necessidade de desenvolver mais estudos relacionados aos impactos da pandemia Covid-19 sobre a saúde mental e sexual. Os profissionais de saúde precisam de mais informações para lançar estratégias que visem à redução desses impactos e à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

- OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. Folha informativa sobre Covid-19. 2021.
- Sousa Júnior B, Mendonça A, Araújo A, Santos R, Dantas Neto, F, Silva R. Pandemia do coronavírus: estratégias amenizadoras do estresse ocupacional em trabalhadores da saúde. *Enferm Foco*. 2020; 11(1):148-54.
- Barot S. In a state of crisis: meeting the sexual and reproductive health needs of women in humanitarian situations. *Guttmacher: Guttmacher Policy Review*, 2017.
- McGinn T, Austin J, Anfinson K, Amsalu R, Casey SE, Ibrahim S, et al. Family planning in conflict: results of cross-sectional baseline surveys in three African countries. *Confl Health* 2011;5:11.
- Kasraeian M, Zare M, Vafaei H, Asadi N, Faraji A, Bazrafshan K, et al. Covid-19 pneumonia and pregnancy; a systematic review and meta-analysis. *J Matern Fetal Neonatal Med*. 2020; 19:1-8.
- WHO - World Health Organization. Defining sexual health: report of a technical consultation on sexual health. Geneva, 2006.
- WHO - World Health Organization. Developing sexual health programmes. Geneva, 2010.
- Vettorazzi J, Grossi F, Valério EG, Velho I, Hentschel H. Sexualidade feminina. In: Passos EP, Ramos JGL, Martins-Costa SH, Magalhães JÁ, Menke CH, Freitas F. (Org.). *Rotinas em ginecologia*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2017. p. 279-96.
- Fuchs A, Matonóg A, Pilarska J, Sieradzka P, Szul M, Czuba B, Droszol-Cop A. The impact of Covid-19 on female sexual health. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Sep 30;17(19):7152.
- Karakas LA, Azemi A, Simsek SY, Akilli H, Esin S. Risk factors for sexual dysfunction in pregnant women during the Covid-19 pandemic. *Int J Gynaecol Obstet*. 2021 Feb;152(2):226-230.
- Bulut EC, Ertaş K, Bulut D, Koparal MY, Çetin S. The effect of Covid-19 epidemic on the sexual function of healthcare professionals. *Andrologia*. 2021 Apr;53(3):e13971.
- De Rose AF, Chierigo F, Ambrosini F, et al. Sexuality during Covid lockdown: a cross-sectional Italian study among hospital workers and their relatives. *Int J Impot Res*. 2021; 33:131-6.
- Pennanen-Ire C, Preira-Lourenço M, Padoa A, Ribeirinho A, Samico A, Gressler M, Jatoi NA, Mehrad M, Girard A. Sexual Health Implications of Covid-19 Pandemic. *Sex Med Rev*. 2021;9(1):3-14.
- Mirzaei N, Jahanian Sadatmahalleh S, Bahri Khomami M, Moini A, Kazemnejad A. Sexual function, mental health, and quality of life under strain of Covid-19 pandemic in Iranian pregnant and lactating women: a comparative cross-sectional study. *Health Qual Life Outcomes*. 2021;19(1):66.
- Mollaioli D, Sansone A, Giocca G, Limoncin E, Colonnello E, Di Lorenzo G, Jannini EA. Benefits of Sexual Activity on Psychological, Relational, and Sexual Health During the Covid-19 Breakout. *J Sex Med*. 2021 Jan;18(1):35-49.
- Miranda EP, Nascimento B, Torres LO, et al. Challenges in the practice of sexual medicine in the time of Covid-19 in Brazil. *J Sex Med*. 2020; 17(7):1222-4.
- Meston C.M., Kilimnik C.D., Freihart B.K., Buss D.M. Why humans have sex: development and psychometric assessment of a short-form version of the YSEX? Instrument. *J Sex Marital Ther*. 2019;46:141-59.
- Pappa S, Ntella V, Giannakas T, Giannakoulis VG, Papoutsis E, Katsounou P. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the Covid-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. *Brain Behav Immun*. 2020; 88:901-7.
- Restauri N, Sheridan AD. Burnout and posttraumatic stress disorder in the coronavirus disease 2019 (Covid-19) pandemic: intersection, impact, and interventions. *Journal of the American College of Radiology*. 2020; 17(7):921-6.
- Schiavi MC, Spina V, Zullo MA, Colagiovanni V, Luffarelli P, Rago R, et al. Love in the Time of Covid-19: Sexual Function and Quality of Life Analysis During the Social Distancing Measures in a Group of Italian Reproductive-Age Women. *J Sex Med*. 2020 Aug;17(8):1407-13.
- Maretti C, Privitera S, Arcaniolo D, Cirigliano L, Fabrizi A, Rizzo M, Ceruti C, Ortensi I, Lauretti S, Cai T, Bitelli M, Palumbo F, Palmieri A. Covid-19 pandemic and its implications on sexual life: Recommendations from the Italian Society of Andrology. *Arch Ital Urol Androl*. 2020;92(2).
- Abdessater M, Rouprêt M, Misrai V, Matillon X, Gondran-Tellier B, Freton L, et al. Covid-19 pandemic impacts on anxiety of French urologist in training: outcomes from a national survey. *Prog Urol*. 2020;30(8-9):448-55.
- Thomson-Glover R, Hamlett H, Weston D, Ashby J. Coronavirus (Covid-19) and young peoples sexual health. *Sex Transm Infect*. 2020 Nov;96(7):473-474.
- Caruso S, Rapisarda AMC, Minona P. Sexual activity and contraceptive use during social distancing and self-isolation in the Covid-19 pandemic. *Eur J Contracept Reprod Health Care*. 2020;25(6):445-8.
- Tang K, Gaoshan J, Ahonsi B. Sexual and reproductive health (SRH): a key issue in the emergency response to the coronavirus disease (Covid-19) outbreak. *Reprod Health*. 2020; 17: 59.
- Tran NT, Tappis H, Spilotros N, Krause S, Knaster S; Inter-Agency Working Group on Reproductive Health in Crises. Not a luxury: a call to maintain sexual and reproductive health in humanitarian and fragile settings during the Covid-19 pandemic. *Lancet Glob Health*. 2020;8(6):e760-1.
- Cito G, Micelli E, Cocci A, Polloni G, Russo GI, Coccia ME, Simoncini T, Carini M, Minervini A, Natali A. The Impact of the Covid-19 Quarantine on Sexual Life in Italy. *Urology*. 2021;147:37-42.
- Cipriano M, Giacalone A, Ruberti E. Sexual behaviors during Covid-19: the potential risk of transmission. *Archives of sexual behavior*. 2020; 49(5):1431-2.
- Pennanen-Ire C, Preira-Lourenço M, Padoa A, Ribeirinho A, Samico A, Gressler M, Jatoi NA, Mehrad M, Girard A. Sexual Health Implications of Covid-19 Pandemic. *Sex Med Rev*. 2021 Jan;9(1):3-14.
- Patrì A, Gallo L, Guarino M, Fabbrocchini G. Sexual transmission of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-

- CoV-2): A new possible route of infection? *J Am Acad Dermatol.* 2020;82(6):e227.
31. Ibarra FP, Mehrad M, Di Mauro M, Godoy MFP, Cruz EG, Nilforoushzadeh MA, et al. Impact of the Covid-19 pandemic on the sexual behavior of the population. The vision of the east and the west. *Int Braz J Urol.* 2020;46(suppl.1):104-12.
32. Turban JL, Keuroghlian AS, Mayer KH. Sexual health in the SARS-CoV-2 Era. *Annals of Internal Medicine,* p. M20-2004, 2020.
33. Alpalhão M, Filipe P. The Impacts of Isolation Measures Against SARS-CoV-2 Infection on Sexual Health. *AIDS and behavior.* 2020;

24(8):2258-9.

✉ Endereço para correspondência

Eveline Franco da Silva

Rua Feijó Júnior, 975/202

95.034-160 – Caxias do Sul/RS – Brasil

☎ (51) 9993-4311

✉ evelinefranco@yahoo.com.br

Recebido: 30/4/2021 – Aprovado: 31/5/2021